

## EDITORIAL

### EDITORIAL DA RACEF - VOLUME 14, NÚMERO 2

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do segundo número da edição de 2023 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

O primeiro artigo, dos autores Mauri Leodir Lobler, Carolina Schneider Bender, Rafaela Dutra Tagliapietra e Eliete dos Reis Lehnhart, intitulado “Decisão de compra em social commerce: uma análise do processamento da informação visual na escolha de produtos eletrônicos”, buscou investigar o processamento da informação na escolha de diferentes produtos no ambiente social commerce visando compreender a decisão de compra de notebooks e SmartTV no ambiente online. Para tanto, foram realizados dois experimentos com a técnica de rastreamento ocular (eye-tracking) junto com outras medidas comportamentais. Foi possível concluir que detalhes no ambiente, como elementos contraditórios e informações suplementares sobre o produto, influenciam a trajetória seguida pelos participantes, resultando em trocas entre preço e OPRs, bem como no processamento aprofundado das informações disponíveis.

No segundo artigo, intitulado “Análise da relação entre endividamento e desempenho financeiro na Marfrig: uma abordagem da regionalidade”, os autores José Fernando Martins Paiva, Vinícius Silva Pereira e Antônio Sérgio Torres Penedo analisam a relação entre o endividamento da empresa Marfrig Global Foods S/A e o seu desempenho financeiro no período de 2008 a 2019, em uma nova abordagem da regionalidade. Os resultados indicam uma relação significativa entre a receita líquida total da empresa e o endividamento, sugerindo que a alavancagem impulsionaria os seus resultados. Para a relação entre o endividamento e a variável exportações, os resultados não apresentaram significância. Em relação aos indicadores financeiros de desempenho ROA e ROE, não foi observada nenhuma relação estatisticamente significativa com o nível de endividamento da empresa. Por fim, quanto às variáveis de controle, constatou-se uma associação positiva entre o endividamento da empresa e a variável Câmbio, explicada pela predominância do endividamento em moeda estrangeira.

Já o terceiro artigo, intitulado “Fome de poder: um olhar para o processo decisório nas franquias à luz das teorias de custos de transação e neoinstitucional”, de autoria de Alexandre Gustavo da Silva Carvalho, Débora Dias Resende, Fabrício Molica de Mendonça e Uajará Pessoa Araújo, propõe averiguar como as teorias de custos de transação e a teoria neoinstitucional influenciam e se tornam presentes na tomada de decisões das redes de franquia de fast food, por meio de uma análise do filme Fome de Poder, que trata da origem do McDonald’s. As escolhas feitas nessa franquia a fortaleceram e ampliaram, estabelecendo-a como um modelo de referência global. No entanto, ao

---

examinar a história do McDonald's, é possível refletir sobre os papéis desempenhados pelo franqueado e pelo franqueador, a importância do contrato de negócio e a influência das instituições e das práticas estabelecidas.

Por sua vez, o quarto artigo, de Raphael Roberto de Góes Reis e Eloá Sales Davanzo, intitulado “Determinantes do uso de crédito no Brasil: um estudo a partir da pesquisa de orçamentos familiares de 2017/2018”, buscou identificar os fatores que influenciam a procura por crédito no Brasil utilizando variáveis da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017/18. Para isso, empregou-se um modelo de regressão logística (logit), levando em consideração as características socioeconômicas e demográficas dos indivíduos. Os resultados indicaram que possuir um cartão de crédito é um dos principais impulsionadores da probabilidade de uso de crédito no país e, de maneira geral, não houve mudanças significativas nas variáveis que explicam o uso desse recurso financeiro nos últimos dez anos.

No quinto artigo, “Transparência pública: uma investigação sobre a divulgação dos gastos no combate à pandemia do coronavírus no município de Maringá”, os autores Roberto Rivelino Martins Ribeiro, Cássia Marini Moura, Kerla Mattiello e Juliane Andressa Pavão investigaram a divulgação dos gastos efetuados no enfrentamento da pandemia com base nas informações disponibilizadas no portal da transparência do município. O estudo focou nos gastos destinados ao combate do vírus, utilizando uma abordagem metodológica aplicada que combinou métodos qualitativos e quantitativos. Os resultados destacam uma redução na arrecadação municipal e seu impacto nos valores dos gastos e investimentos realizados pelo município. No entanto, essa queda não afetou os valores destinados ao enfrentamento da pandemia durante o ano de 2020.

No sexto artigo, “Avaliação de desempenho em custos de troca: uma revisão de literatura”, Eduardo Tramontin Castanha, Silvana Mannes e Sergio Murilo Petri examinaram as características das pesquisas científicas que abordam a relação entre avaliação de desempenho e custos de troca, utilizando o ProKnow-C, um instrumento de intervenção construtivista, para selecionar e analisar um conjunto de estudos relevantes para a pesquisa. Os resultados destacam a necessidade de novas taxonomias para avaliar os custos de troca, utilizando um instrumento com menos assertivas, uma vez que os existentes nos principais estudos da área são excessivamente detalhados, o que pode limitar as respostas obtidas nas investigações.

O sétimo artigo, dos autores Izabela Leite Ribeiro Guimaraes, Jamile Nobre Aquino e Rosamaria Cox Moura Leite Padget, intitulado “Relatos de tensões de sustentabilidade de empresas de papel e celulose no Brasil”, identifica tensões de sustentabilidade relatadas nos relatórios das empresas do setor de papel e celulose no Brasil e classificá-las em termos de aprendizado, desempenho, pertencimento ou organização. Foram analisados relatórios de sustentabilidade (RS) qualitativos de três empresas do setor listadas na B3: Suzano SA, Klabin SA e Melhor SP, abrangendo o período de 2019 a 2021. Os resultados indicam que apenas um relatório mencionou explicitamente uma tensão de sustentabilidade, o que pode ser interpretado como uma confirmação das tensões ou como uma nova tendência no relato.

O último artigo, intitulado “Análise do trade-off risco-retorno no mercado de ações brasileiro com base no efeito da dependência do preço de referência”, dos autores Rafael Valdetaro Salvador, José Roberto Securato e Daniel Reed Bergmann, analisou a relação risco-retorno no mercado de ações brasileiro, enfocando a Dependência do Preço de Referência. Os resultados reforçam a ideia de que os investidores têm diferentes atitudes em relação ao risco, dependendo de seus resultados passados, o que pode explicar os retornos futuros.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)